



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa, Leong On Kei

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Leong On Kei, de 30 de Março de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 284/E241/V/GPAL/2016 da Assembleia Legislativa de 8 de Abril de 2016 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 11 de Abril de 2016:

O Governo da RAEM atribui grande importância ao crescimento saudável da geração jovem, pelo que, nos últimos anos, esta Direcção de Serviços se empenhou em promover a reforma curricular e pedagógica para diminuir a carga académica dos alunos, e em reforçar a educação parental para orientar os jovens e alunos na utilização adequada da *internet*, de modo a criar um bom ambiente para o seu crescimento a partir da escola, da família e da sociedade.

Promover activamente a reforma curricular e pedagógica e reduzir a carga académica dos alunos

Nos últimos anos, para aliviar a carga desnecessária dos alunos na aprendizagem e promover o seu desenvolvimento integral, esta Direcção de Serviços empenhou-se em promover a reforma curricular e pedagógica. Em 2014 foi promulgado o Regulamento Administrativo n.º 15/2014 (Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local), assim, a partir do ano escolar de 2014/2015, todas as escolas oficiais e particulares de Macau estenderam os 180 dias lectivos para 195, tendo diminuído, gradualmente, os tempos lectivos diários, para que os alunos tenham mais tempo para participarem nas actividades extracurriculares, desenvolvendo os seus interesses, potencialidades e personalidade. Quanto aos currículos, são reguladas as disposições da Educação Física, das Artes e das actividades extracurriculares nos ensinamentos primário ao secundário complementar, para enriquecer as actividades extracurriculares para os alunos e promover o seu desenvolvimento integral.

Para além disso, em 2015, foi promulgado o Regulamento Administrativo n.º 10/2015 (Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local) e também implementadas, em pleno, as exigências das competências académicas do ensino infantil no ano escolar de 2015/2016. No ano



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

lectivo de 2016/2017, serão implementadas, do primeiro ao terceiro ano do ensino primário, as exigências das competências académicas básicas. O rumo básico desta reforma consiste em reduzir a exigência excessiva de conhecimentos, que se verificava no passado, como por exemplo, actualmente está, claramente, definido que no ensino infantil a educação é baseada, principalmente, em jogos e não há lugar à escrita no primeiro ano. Quanto à Educação Física e às actividades extracurriculares, através do “Plano de financiamento das actividades extracurriculares”, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) encoraja as escolas a disponibilizarem, anualmente, a cada aluno, pelo menos, uma oportunidade de participação numa actividade; em simultâneo, são dadas, aos jovens de Macau, várias oportunidades de participação nas actividades durante as férias de Verão, através da organização, anual e conjunta, desta Direcção de Serviços e do Instituto do Desporto, das “Actividades de férias”.

Esta Direcção de Serviços está a elaborar o diploma legal que regula o sistema de avaliação do desempenho dos alunos, promovendo nas escolas a implementação de uma avaliação diversificada que promova o sucesso da sua aprendizagem. Anualmente, através do “Guia de funcionamento das escolas” são dadas sugestões quanto à quantidade de trabalhos de casa e à avaliação, nomeadamente, na definição de um limite máximo dos mesmos para cada nível de ensino, aliviando a pressão sobre os alunos e promovendo o seu crescimento saudável. Por meio de agentes de aconselhamento das escolas, a DSEJ presta aconselhamento aos alunos, ajudando-os a resolverem os problemas encontrados no crescimento; de Setembro de 2015 a Fevereiro de 2016, foram prestados 1 463 serviços de aconselhamento que contaram com 59 600 participações.

Reforçar a educação parental e auxiliar as famílias no apoio ao crescimento dos filhos

Esta Direcção de Serviços valoriza a influência dos pais no crescimento dos jovens, pelo que, nos últimos anos, tem desenvolvido vários tipos de educação parental com as escolas e instituições civis, ajudando os pais e filhos a criarem uma boa relação, bem como aplicando um modelo eficaz de Educação. Por um lado, com a publicação de “Materiais pedagógicos da educação parental” e “Pais 100%”, a produção de 43 episódios da “Sala de aula virtual para os pais” (vídeo da educação parental) e de 12 episódios de “Aulas para os pais”, são fornecidos aos encarregados



de educação materiais didácticos sistemáticos, que estão colocados e exibidos no *website* desta Direcção de Serviços e na rádio; por outro lado, os encarregados de educação, também, são incentivados a participar, activamente, nas actividades desta educação por meio da organização do “Plano de incentivo 100% Pais” e da “Plataforma de aprendizagem para encarregados de educação”. De Setembro de 2015 a Abril de 2016, o Centro de Actividades Educativas da Taipa, desta Direcção de Serviços, realizou, para as escolas e instituições comunitárias, 85 actividades da educação parental com temas de várias áreas como compreensão das necessidades dos filhos, criação de um relacionamento harmonioso entre pais e filhos, identificação precoce dos comportamentos desviantes dos filhos e desenvolvimento da função da educação familiar, entre outros, que contaram com a participação de mais de 7 100 encarregados de educação. Para além disso, foram, também, organizados, pelos instrutores e agentes de aconselhamento das escolas, palestras e *workshops* sobre a educação parental, tendo-se registado, de Setembro de 2015 a Fevereiro de 2016, a organização de 233 actividades, com cerca de 28 600 participações por parte dos encarregados de educação.

Esta Direcção de Serviços, também, tem vindo a incentivar de forma contínua as escolas na criação de associações de pais e na organização de sessões de partilha de experiência com as famílias, bem como a subsidiar as escolas na organização de actividades para pais e filhos, em visitas de intercâmbio ao Interior da China e regiões vizinhas para membros de direcção das associações de pais e representantes das escolas para aprenderem e adquirirem as experiências desses locais, no que diz respeito à cooperação família-escola. Através do financiamento do Fundo de Desenvolvimento Educativo, têm-se apoiado as escolas e as associações de pais na realização de vários tipos de actividades entre pais e filhos e de educação parental.

Orientar os jovens na utilização adequada da *internet*

Com a generalização da *internet* e o aumento dos seus utilizadores, a sociedade dá cada vez mais atenção ao impacto causado pelo vício da *internet* nos estudos, no trabalho e na família. A *internet* é um meio indispensável de aprendizagem da geração jovem, no entanto, também, lhe pode causar um impacto negativo, pelo que esta Direcção de Serviços dá grande atenção à situação dos jovens que usam a *internet* e ao longo dos anos os “Indicadores sobre a juventude em Macau” têm vindo a recolher e a analisar as informações sobre “a tecnologia de



Tradução

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

informação e o crescimento dos jovens”, incluindo o tempo médio diário que eles passam na *internet* e a influência das tecnologias de informação sobre os mesmos.

Simultaneamente, a DSEJ adopta medidas, em vários aspectos, para orientar os jovens na utilização adequada da *internet*. Quanto aos currículos e materiais didácticos, uma instituição profissional foi encarregada de publicar, para os ensinamentos primário, secundário geral e secundário complementar, o manual “Educação Moral e Cívica” com temas e conteúdos sobre “viver na era da informação” e “ser um bom cibernauta”. E, ainda, por meio de agentes de aconselhamento aos alunos são desenvolvidos trabalhos de prevenção e de desenvolvimento, tais como actividades, colóquios e *workshops* sob temas como fazer bom uso da *internet*, gestão do tempo, aproveitamento das actividades extracurriculares e prevenção de comportamentos desviantes, tendo-se assinalado, 139 organizações e 4 700 participações, entre Setembro de 2015 e Fevereiro de 2016. Foram, também, organizadas actividades de educação para os pais, entre Setembro de 2015 e Abril de 2016, em cooperação com nove instituições e 14 escolas, com temas como a mudança emocional dos jovens durante a puberdade, a importância de formar bons hábitos e o conhecimento das causas que levam aos filhos viciarem-se na *internet* e os métodos de prevenção. Os pais e professores podem pedir ajuda aos agentes de aconselhamento das escolas quando os alunos estão viciados na *internet* ou têm angústia emocional.

No futuro, os serviços públicos da RAEM vão continuar a unir as forças da família, da escola e da sociedade, a valorizar a educação para a vida, empenhando-se na promoção da reforma curricular, da educação para os pais e das actividades extracurriculares para promover o crescimento saudável dos jovens.

Aos 18 de Abril de 2016

O Director Substituto,
Lou Pak San
Subdirector